

GRUPO DE PESQUISA:

RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS E FAMILIARES NA CONTEMPORANEIDADE

LÍDER: Profa. Dra. Marília Pereira Bueno Millan

INTEGRANTES: Profa. Dra. Leliane Maria Aparecida Glosce Moreira, Dr. Raymundo Soares de Azevedo Neto, Profa. Julia Kubo Saito, Profa. Monique Fernandes Silva Santos, Profa. Reginandrea Gomes Vicente, Barbara da Silva Queiroz, Fernanda Taborda Monteiro e Gleyce Kelly Teodoro Ronque

Criado em 2009, o Grupo de Pesquisa “Relacionamentos interpessoais e familiares na contemporaneidade” investiga, reflete e discute as experiências subjetivas vividas na pós-modernidade e as novas configurações relacionais presentes em nosso tempo. A compreensão da pluralidade de modos de relacionamento interpessoal e familiar visa estabelecer parâmetros interventivos no campo psicossocial. O conhecimento produzido é divulgado por meio da publicação de trabalhos e da participação em eventos científicos.

Até o momento, foram concluídas duas pesquisas e uma terceira está em andamento, com o apoio do Programa de Pesquisa Docente da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIP. São elas: Relacionamentos afetivo-sexuais: o que os homens esperam das mulheres no cenário contemporâneo (2016); Relacionamentos amorosos na contemporaneidade: quais são as expectativas das mulheres? (2019) e Estudo comparativo entre as expectativas de homens e mulheres nos relacionamentos afetivo-sexuais (em andamento).

Houve a participação dos membros do Grupo em diversos eventos nacionais e internacionais, assim como a orientação de várias pesquisas de iniciação científica, duas das quais foram premiadas em 2018 e em 2019.

Em 2016, foi publicado o livro *Relacionamentos amorosos: o que os homens esperam das mulheres?* pela Novas Edições Acadêmicas, resultado do estudo piloto para a construção do instrumento posteriormente utilizado na pesquisa sobre as expectativas dos homens.

Em 2020, enviamos artigo da pesquisa sobre as expectativas dos homens nos relacionamentos afetivos, para possível publicação em periódico internacional. Demos continuidade à pesquisa comparativa iniciada em 2019 e estamos em fase de conclusão de um outro artigo da pesquisa sobre a expectativa das mulheres nos relacionamentos amorosos.